



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Papel do Porta-aviões na Definição do Perfil de Força da Frota na Guerra do Pacífico
Autor	BRUNO MAGNO
Orientador	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Esta pesquisa trata do papel desempenhado pelo porta-aviões na definição da II Guerra Mundial, mais especificamente no teatro do Pacífico. Dessa forma, tem-se como objetivo estudar o papel do porta-aviões na definição do perfil de força da esquadra. O papel de centralidade na frota de superfície que adquiriu na Guerra do Pacífico e os novos condicionantes que suscitou sobre a guerra aérea, anfíbia, anti-submarina, de minas e sobre a cadeia logística e de suprimentos.

Para cumprir o objetivo partiu-se do seguinte problema: Qual o papel do porta-aviões no teatro de operações do Pacífico? Dessa forma, adotou-se como hipótese, ou resposta provisória, que o porta-aviões tornou-se o elemento decisivo na guerra do Pacífico. Isso pode ser constatado a partir de todas as dimensões da guerra naval: (1) a guerra aérea; (2) a guerra de superfície; (3) guerra anfíbia; (4) logística e suprimentos; (5) guerra anti-submarina.

Adotou-se como metodologia a análise comparada do desempenho do porta-aviões em três campanhas decisivas da guerra do Pacífico: Mar de Coral, Midway e Marianas. As comparações tem como objetivo constatar elementos de recorrência e regularidade, de modo que a sucessão dos três estudos se complemente para responder a pergunta da pesquisa.

Este trabalho pretende justificar-se por razões de ordem acadêmica e social. Dentre as acadêmicas podemos citar o enquadramento desta pesquisa no projeto do orientador sobre o processo de digitalização e a inserção internacional e securitária do Brasil que tem como um de seus resultados previstos um livro sobre o impacto da modernização da Marinha do Brasil sobre as capacidades produtivas do país. O porta-aviões importa para esta pesquisa por constituir-se no elemento em que convergem os pináculos do conhecimento e da tecnologia humanos, resultados das capacidades oriundas do processo de digitalização. Importa também o processo de modernização e duplicação da frota brasileira, tema a ser abordado na publicação, o estudo do papel do porta-aviões é vital para a definição do perfil de força das esquadras brasileiras que serão nucleadas a partir desses vasos. A Justificativa social reside no próprio projeto de duplicação da esquadra da Marinha do Brasil que será nucleada em dois porta-aviões, espera-se que a pesquisa possa contribuir no processo de aquisição, produção e utilização desses vasos, partindo de experiências pregressas, como as vivenciadas durante a II Guerra Mundial.

Esta pesquisa ainda encontra-se em curso e constituirá parcela relevante do Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Internacionais. O trabalho terá como tema a 2ª Guerra Sino-Japonesa e a Guerra do Pacífico e seu impacto no Sistema Internacional a partir do processo de transição tecnológica em marcha no período. Provisoriamente tem-se como resultado a confirmação da hipótese principal. Além disso, constatou-se que a partir do resultado das campanhas navais da Guerra do Pacífico o porta-aviões, além de se constituir no centro das esquadras das principais marinhas do mundo, também foi responsável pelo desenvolvimento de relevantes capacidades produtivas e tecnológicas nos países produtores desses vasos.